

11

A filosofia do candomblé não é uma filosofia bárbara, e sim um pensamento sutil que ainda não foi decifrado. Mas é preciso mostrar ainda que tais cultos não são um tecido de superstições e que, pelo contrário, subentendem uma cosmologia, uma psicologia e uma teodiceia; enfim, que ~~em~~ o pensamento africano é um pensamento culto.

Roger Bastide.

Se se entende o profundo significado do sacrifício, compreende-se facilmente a precaução de manter a cerimonia privada, que provem da estrutura própria da religião Nagô e não tem nenhuma relação com mal-estar moral, nem com barbarismo ou com nenhuma outra projeção de outro ~~qualquer~~ sistema cultural.

Juana Elbein dos Santos

EPIGRAFE.

JB